



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

## Esboço nº 008 – NÃO MATARÁS

### INTRODUÇÃO

A partir desse esboço iniciaremos o estudo dos 5 mandamentos constantes na segunda tábua, sendo mandamentos proibitivos e de proteção ao ser humano.

Devemos entender a importância desses mandamentos em nossa vida sempre lembrando que o Senhor Jesus deu uma grande amplitude aos mesmos, não se preocupando tanto com os formalismos mas com o real significado desses mandamentos que não haviam sido corretamente entendidos pelos religiosos daquela época.

Que nossas atitudes sejam sempre guiadas e orientadas pelo nosso Deus através de seu Santo Espírito.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

### VERSÍCULO CHAVE

*"De palavras de falsidade te afastarás e não matarás o inocente e o justo; porque não justificarei o ímpio".*

Êxodo 23:7

### CONTEÚDO

Do 6º ao 10º mandamento iniciam-se uma série de proibições no intuito de garantir proteção às pessoas.

O 6º mandamento (não matarás) é o 1º relacionado diretamente com o próximo e refere-se a **proteção à vida humana**.

A vida é um dom de Deus e ninguém tem o direito de tirá-la. Infelizmente a vida humana parece ter perdido o seu valor. Todos os dias pessoas matam e morrem por motivos banais.

A proibição do assassinato vem muito antes da lei de Moisés (**Genesis 9:6**).

No original, o verbo usado nesse mandamento é **ratsah** que significa assassinato.

No original significa não assassinar ou seja, diz respeito ao homicídio premeditado, à violência, ao assassinato de um inimigo pessoal.

Existem juridicamente dois tipos de homicídio:

- **Homicídio doloso:** aquele em que há a intenção de matar.
- **Homicídio culposo:** aquele em que não há a intenção de matar.

As penas para cada um desses tipos de homicídio pela lei de Moisés eram:

- **Homicídio doloso:** pena de morte. O assassino deveria ser morto pelo "vingador do sangue" (**Números 35:16-21**). A lei dava direito ao "vingador de sangue" de matar o assassino onde quer que o encontrasse.
- **Homicídio culposo:** o homicida não deveria morrer. Deveria se refugiar numa das cidades do refúgio até provar que o homicídio fora acidental (**Números 35:22-25**). Dentre as 48 cidades dadas aos levitas, 6 eram denominadas cidades do refúgio (**Números 35:6-7**).

Nós cristãos também procuramos refúgio em Cristo e nele estamos a salvo do vingador do sangue divino.

A expiação pela vida era dada da seguinte forma:

- **Homicídio doloso:** morte do assassino.
- **Homicídio culposo:** morte do sacerdote da cidade (**Números 35:25**).

---

*"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Na época de Moisés, os seguintes pecados eram punidos com a pena de morte (após julgamento com, pelo menos, 2 testemunhas):

- assassinato premeditado
- invocação de mortos
- sequestro
- blasfêmia
- falsos profetas
- sacrifício a falsos deuses
- filhos rebeldes
- ferir e amaldiçoar o pai ou a mãe
- adultério e estupro
- bestialidade
- homossexualismo
- incesto
- profanação do sábado

Jesus deu uma profundidade muito maior a esse mandamento, como vemos abaixo:

**Mateus 5:21-22** *“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo. Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo, e qualquer que chamar a seu irmão de raca será réu do Sinédrio; e qualquer que lhe chamar de louco será réu do fogo do inferno.”*

Na ótica de Jesus não era só derramar sangue. Não podia haver ódio nem malignidade em relação ao próximo. Isso incluía a ira e o insulto.

Jesus queria demonstrar que o derramamento de sangue era apenas a consequência do ódio alimentado.

Ainda sob a perspectiva da graça:

**1 João 3:15 (NTLH)** *“Quem odeia o seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem em si a vida eterna.”*

Uma pergunta muito importante nesse contexto: Deus pode perdoar um assassino? A resposta é: Se houver arrependimento, SIM.

Para finalizarmos esse estudo, vamos analisar agora uma série de situações no intuito de apresentar as que se enquadram e as que não se enquadram nesse mandamento:

- a) **Morte acidental:** não se enquadra nesse mandamento uma vez que não se refere a um assassinato premeditado.
- b) **Legítima defesa:** também não se enquadra nesse mandamento. Aquele que se defende está defendendo a vida porém vale ressaltar que deve-se observar os limites dessa defesa. Se é possível se defender sem matar é assim que deve ser feito. Se, após se defender ou imobilizar alguém que tentou nos matar, o agredirmos e o levarmos a óbito, daí estaremos infringindo esse mandamento. Se usar de violência mais que o necessário, o ato será ilícito.
- c) **Forças armadas (policimento):** também não se enquadra nesse mandamento. Somos pacifistas porém, até que todos se convertam, é necessária a manutenção da ordem pública e da segurança nacional. Vale aqui a mesma observação com relação a matar quando não existe necessidade.
- d) **Guerras:** outra situação que não se enquadra nesse mandamento. Jesus separou a Igreja do Estado (“dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”). Se não houve no Novo Testamento revelação sobre a guerra, vale o que está no antigo testamento. Vale lembrar que não devemos ser a favor da guerra.
- e) **Aborto:** crime que se enquadra nesse mandamento, excetuando-se o aborto espontâneo ou acidental.
- f) **Eutanásia:** crime que se enquadra nesse mandamento.
- g) **Pena capital:** também chamada de pena de morte. Não viola o 6º mandamento porque não se trata de assassinato malicioso e violento de um inimigo pessoal. É uma exigência da justiça para manter o bem estar e a segurança do povo e preservar a sociedade. A princípio, Jesus não disse nada contrário à pena de morte porém temos que lembrar que qualquer pessoa pode se arrepender pela ação do Espírito Santo e alcançar a salvação. A bíblia não condena a

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

pena de morte porém devemos ser contra ela pois a pena de morte fere o espírito do perdão, do amor e da misericórdia.

- h) **Suicídio:** se enquadra nesse mandamento e, o pior de tudo, não tem perdão por ser um crime que não admite arrependimento e, conseqüentemente, envolve a perda da alma. É premeditado e caracteriza-se como uma recusa deliberada de nos submetermos à vontade de Deus. Moisés, Elias e Jonas pediram a morte mas Deus não os atendeu. (**Números 11:15, 1 Reis 19:4, Jonas 4:3**).

## REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2015 – Os dez mandamentos - Esequias Soares
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2014 – Uma jornada de fé - Antônio Gilberto
- Os dez mandamentos – valores divinos para uma sociedade em constante mudança – Esequias Soares - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 01 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Tempos do Antigo Testamento – Um contexto social, político e Cultural – R.K. Harrison – CPAD
- Guia prático da bíblia – Mike Beaumont – SBB
- O Plano Divino Através dos Séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo - N. Lawrence Olson - CPAD

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Amados irmãos, infelizmente a vida perdeu seu calor nos dias atuais. Ao pararmos para assistir a um telejornal, a maior parte das reportagens apresentadas tratam de homicídios. Vidas são ceifadas pelos motivos mais banais.

Como verdadeiros cristãos sabemos que a vida é um a dádiva de Deus para cada um de nós e que somente Ele pode tirá-la. Por isso devemos zelar pela nossa vida e pela dos outros ao nosso redor através do amor que o Senhor Jesus sempre pregou.

Que venhamos a manter nossas convicções de fé e que o Senhor Jesus nos ajude a ficar firmes perante as adversidades e em meio a uma geração que não mais valoriza a vida.

Lembremo-nos sempre que um dia estaremos com Jesus Cristo na glória, onde a morte não mais existirá. Aleluia!

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7